

## DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA UMA SAÚDE DE QUALIDADE EM MOÇAMBIQUE

Nórgia Elsa Machava

Enfermeira. Doutorado em Ciências de Enfermagem pela Universidade de Pretória, Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Neonatologia pelo Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA) em parceria Universidade de Witswatersrand da República da África do Sul é Licenciada em Enfermagem Pediátrica pela mesma Instituição. E-mail: norgiaelsamachava@gmail.com

**Introdução:** Os cuidados de saúde primários asseguram que os indivíduos recebem cuidados completos, incluindo a promoção e prevenção, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, o mais próximo possível do seu ambiente quotidiano. O presente trabalho tem por objetivo descrever os principais desafios da atenção primária para uma saúde de qualidade em Moçambique. **Metodologia:** foi feita uma revisão da literatura, publicada entre os anos 2015 e 2024, sobre a saúde pública e seus desafios em Moçambique e no mundo. **Resultados:** Moçambique continua enfrentar desafios no que concerne aos cuidados de saúde primários. Vários fatores influenciam os cuidados de saúde, desde localização geográfica do país, eventos climáticos severos que ocorrem de forma cíclica e recorrente, a distância para alcançar uma unidade sanitária mais próxima que nas zonas rurais continua superior a 5 km, a influência dos hábitos socioculturais entre outros fatores constitui desafios fundamentais na provisão de cuidados de saúde primária em Moçambique. As crianças e as mulheres em idade reprodutiva constituem os grupos populacionais mais vulneráveis e as que mais visitam as unidades sanitária para o tratamento de doenças tais como malária, diarreias, desnutrição, infecções respiratórias diversas e consulta de saúde sexual e reprodutiva. Sendo para a população jovem a adulta constituem preocupação de saúde, para além da malária, a tuberculose e as infecções por HIV/SIDA; neste grupo populacional verifica se um aumento de casos de doenças não transmissíveis principalmente nas grandes cidades desde o sobrepeso até a obesidade, diabetes e hipertensão arterial. **Conclusão:** Os cuidados de saúde primário em Moçambique são influenciados por eventos climáticos cíclicos que destroem as infraestruturas sanitárias e aumentam a incidência de doenças transmissíveis como a malária, diarreias e doenças respiratórias principalmente em grupos populacionais vulneráveis. A emergência de doenças crônicas não transmissíveis constitui preocupação de momento. Nas zonas rurais os hábitos costumeiros e as longas distancias constituem entraves para aceder aos serviços de saúde primária.

**Descritores:** Desafio, Saúde, Cuidados.